

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE RESIDÊNCIA– Ingresso 2020**

**Porto Alegre
2020**

Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Escola de Saúde Pública
Todos os direitos desta edição reservados
À Escola de Saúde Pública – ESP/RS

Manual para elaboração do trabalho de conclusão de residência

Elaboração, distribuição e informações

Escola de Saúde Pública – ESP/RS
Residência Integrada em Saúde
Avenida Ipiranga, 6311
CEP 90610-001 – Porto Alegre – RS
www.escoladesaudepublica.rs.gov.br

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	4
1	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)	5
1.1	ORIENTAÇÕES GERAIS.....	6
2	ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR	9
3	CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA R12020	11
....		
4	ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)	12
4.1	ORIENTAÇÕES GERAIS.....	12
5	ESTRUTURA DO TCR	13
5.1	TCR NO FORMATO MONOGRAFIA.....	13
5.2	TCR NO FORMATO ARTIGO.....	15
5.3	VERSÃO FINAL TCR.....	15
6	CRONOGRAMA DE ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2021	16
7	SUGESTÃO DE ORIENTADORES	17
	ANEXOS	26
	ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO	27
	ANEXO 2- FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	28
	ANEXO 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	29
	ANEXO 4 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA.....	31
	ANEXO 5 – DOCUMENTO DE CONCORDÂNCIA DO ORIENTADOR E PROFISSIONAL RESIDENTE PARA ENTREGA DO PROJETO / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA.....	32
	
	ANEXO 6 – FICHA DE CADASTRO DE AVALIADOR EXTERNO.....	33
	ANEXO 7– FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MONOGRAFIA.....	34
	ANEXO 8 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA ARTIGO.....	35
	ANEXO 9– FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP	36

ANEXO 10 – CAPA INTERNA.....	38
ANEXO 11 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE.....	39
ANEXO 12 – FOLHA DE ROSTO DEMAIS PROFISSÕES.....	40
ANEXO 13 – CAPA EXTERNA.....	41
ANEXO 14 – FOLHA DE GUARDA.....	43

PREFÁCIO

O presente manual de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) foi confeccionado com base no Regulamento da RIS e na Resolução CNRMS Nº 5 de 07/11/2014 e se destina a guiar o profissional residente no seu percurso formativo.

Esta proposta está organizada de maneira que você possa, por meio da vivência e da teoria, construir um projeto de pesquisa e desenvolvê-lo durante o percurso da residência, conforme organização do seu programa. Para isso, você disporá de tempo para acercar-se da realidade, das disciplinas teóricas, conhecer possíveis orientadores, definir e aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido, elaborar seu projeto e desenvolver sua pesquisa.

O TCR só atingirá sua finalidade quando os resultados do seu trabalho forem comunicados aos seus pares, à comunidade científica e à população que investiu recursos e expectativas neste processo. A publicação de trabalho em veículo indexado oportunizará um referencial a outras pessoas que estiverem estudando ou venham a interessar-se pelo seu tema. Este manual foi elaborado com o objetivo de auxiliá-lo na construção de seu projeto de pesquisa e trabalho de conclusão.

1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

Ao final do primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) ou do segundo ano (Médica Dermatologia/Psiquiatria), cada profissional residente deverá apresentar um projeto que dará origem ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Este guia busca auxiliar os profissionais residentes e orientadores nesta trajetória.

O projeto de TCR deve estar inserido em uma das **Linhas de Pesquisada ESP**.

As **Linhas de Pesquisa da ESP** estão baseadas no Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social, segundo Ceccim e Feuerwerker (2004)¹. Tal opção conceitual deve-se ao entendimento de que a investigaçãocientífica, na área da saúde, deve contemplar os desafios da mudança do modelo de atenção à saúde, a necessária produção do conhecimento no campo da gestão de saúde, de forma indissociável da educação permanente dos trabalhadores e do fortalecimento das instâncias de participação social no SUS. Dessa forma, as linhas de pesquisa da ESP estão assim definidas:

a) Atenção em Saúde: refere-se a estudos que envolvam as práticas de atenção à saúde voltadas a indivíduos e coletividades em todos os níveis de atenção, suas interfaces interdisciplinares e intersetoriais, a partir do enfoque da saúde coletiva. Esta linha abriga os estudos que surgem da problematização da prática cotidiana, da implantação e fortalecimento das políticas públicas, com base na integralidade da atenção à saúde. Faz parte também desta linha, a pesquisa clínica, a qual se refere a estudos de intervenção com métodos de abordagem quantitativa que propõe inovações (seja de tratamento ou procedimento) aos serviços de saúde.

b) Gestão em Saúde: refere-se a estudos que abordam o processo de planejamento, organização e avaliação do SUS em todos os níveis e do gerenciamento dos serviços de saúde. Pressupõe a realização de pesquisas a partir do reconhecimento do território como espaço de produção de saúde.

c) Educação Permanente em Saúde: esta linha é relativa aos estudos da educação e da saúde contextualizados nos cenários de trabalho. Refere-se às investigações sobre os processos de formação empreendidos no SUS, com base filosófica no princípio pedagógico

1

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **PHYSIS**: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.14, n.1, p. 41-65, 2004.

do trabalho e, operacionalmente, nas políticas provenientes dos setores da saúde, da educação e do trabalho para a formação/qualificação dos trabalhadores de saúde.

d) Controle social: compõem esta linha de pesquisa os estudos referentes aos desafios enfrentados para o fortalecimento da participação da sociedade no SUS. Esta linha se sustenta na compreensão de que o conhecimento produzido a partir dos processos participativos, empreendidos em todos os níveis do sistema de saúde, pode contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos cidadãos, de forma individual ou coletiva, na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

1.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O projeto de TCR deve ser elaborado e desenvolvido individualmente. No entanto, a coleta de dados pode ser feita em grupo de até três profissionais residentes, tendo em mente que sua execução, ao longo do segundo ou terceiro ano de residência, conduzirá ao TCR.

- ORIENTADOR E COORIENTADOR

A elaboração do projeto deve ser acompanhada, obrigatoriamente, por um orientador, podendo ter, de forma opcional, um coorientador. O orientador é o pesquisador responsável, e deve estar vinculado à Secretaria Estadual de Saúde (SES), a um dos municípios e/ou instituições que tenham ativo o termo de cooperação técnica com a ESP, ou ainda, os profissionais que estejam vinculados à RIS/ESP no cadastrado da Comissão Nacional de Residências em Saúde e ter, no mínimo, título de especialista, **ressaltando que a Instituição Proponente da Pesquisa, sempre será a Escola de Saúde Pública.** Neste Manual, há uma lista com o contato de profissionais disponíveis para orientação, entretanto, o residente pode convidar outros profissionais que não estão listados, para orientação, desde que respeitados os critérios citados acima.

Recomenda-se que cada orientador tenha, no máximo, cinco orientandos incluindo R1 e R2 e que as orientações sejam quinzenais.

- CARGA HORÁRIA

O projeto deve se inserir no campo da saúde coletiva e, preferencialmente, deve estar vinculado à sua prática cotidiana na RIS. No primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) o profissional residente terá assegurado dentro das 60 horas semanais do programa, carga horária para elaboração do projeto de TCR, e no segundo ano, para desenvolvimento do projeto e elaboração do TCR. Para os profissionais residentes

médicos de Dermatologia e Psiquiatria a carga horária para elaboração do Projeto de TCR é no segundo ano e para o desenvolvimento do mesmo e elaboração do TCR no terceiro ano.

- ACEITE DO ORIENTADOR

Cabe ao profissional residente encaminhar à Coordenação da RIS, através de protocolo na Secretaria Acadêmica e dentro do prazo solicitado, a carta de aceite para orientação, devidamente assinada pelo orientador e coorientador, se houver (ANEXO 1).

Uma das responsabilidades do orientador é a de comunicar à Coordenação do Programa se o profissional residente não cumprir com os compromissos e/ou não atender às recomendações definidas neste manual e nas instâncias deliberativas da RIS.

- ENTREGA DO PROJETO

O projeto de TCR deve ser entregue, na Secretaria Acadêmica da ESP, devendo constar a concordância, por escrito, do orientador e coorientador se houver (ANEXO 5). A Coordenação encaminhará o projeto para o avaliador (ANEXO 2) e se responsabilizará pela devolução ao profissional residente, após essa avaliação. Em caso de reprovação do projeto (nota inferior a 7), o profissional residente e seu(s) orientador(es) deverão considerar os aspectos apontados pelo avaliador, readequar o projeto e devolvê-lo à Coordenação da RIS em 15 dias a partir do recebimento da avaliação. Quando o orientador e o profissional residente não concordarem com a avaliação, poderão enviar solicitação de revisão à Coordenação da RIS, no prazo de 15 dias, via Secretaria Acadêmica da ESP.

Após aprovação, a versão final do projeto deve ser entregue via digital, conforme cronograma deste Manual, para o endereço de e-mail projeto-ris@saude.rs.gov.br, em arquivo único, formato PDF, com o arquivo nomeado com o nome do residente.

- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Os projetos/pesquisas que envolvem seres humanos (de acordo com a resolução CNS 466/2012) devem ser avaliados posteriormente pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública (CEPS/ESP) e comitês das instituições coparticipantes, quando houver. Para tanto, o orientador da pesquisa e o profissional residente devem, primeiramente, cadastrar o projeto na Plataforma Brasil (PB) e este será automaticamente enviado ao CEPS/ESP.

Informações a respeito da submissão do projeto e tramitação no Comitê de Ética, como modelos de documentos (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Solicitação de Dispensa de TCLE, Termo de Autorização Institucional para Pesquisa, Termo de Compromisso de Utilização de Dados, etc), cronograma de reuniões, legislação, entre outros, estão disponíveis no site da Escola de Saúde Pública –

Serviços e Informações - Comitê de Ética, *link*
[http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/-](http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/)

Esses são os passos para o cadastramento de um Projeto de TCR/Pesquisa na Plataforma Brasil – Site: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf> :

- 1) A Instituição proponente **obrigatoriamente é a Escola de Saúde Pública**. Cadastrar o orientador como pesquisador responsável, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 2) Cadastrar o profissional residente como pesquisador assistente, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 3) Cadastrar o coorientador como pesquisador assistente, se houver.
- 4) Incluir o projeto de TCR/pesquisa na Plataforma Brasil, com o aceite da Instituição onde será desenvolvida a pesquisa e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e demais documentos necessários.
- 5) Imprimir a folha de rosto da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP), gerada automaticamente na PB e entregar na Coordenação da RIS, para ser assinada pelo Diretor da Escola de Saúde Pública, acompanhada de resumo do projeto. O prazo para retirada do documento assinado é de uma semana.
- 6) Digitalizar a folha de rosto da CONEP, incluí-la na PB e enviar ao CEPS.
- 7) Se alguma etapa da pesquisa for realizada em instituições que tenham seus comitês de ética (por exemplo a Prefeitura de Porto Alegre), essa deverá ser informada, em campo específico, na PB, como “instituição coparticipante”, a fim de que o projeto tramite, automaticamente, também em outro comitê. Nesses casos, salientamos a importância de um contato prévio com a instituição ou seu comitê de ética a título de informação sobre os documentos por ela exigidos.
- 8) No prazo de um a dois meses, aproximadamente, o parecer ético do projeto estará disponível na PB aos pesquisadores.

A execução do projeto de TCR ou pesquisa somente será autorizada após aprovação do avaliador da RIS e do CEPS/ESP, se for o caso.

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR

A estrutura do projeto deve compreender uma argumentação apoiada em revisão da literatura pertinente e contemplar quesitos relacionados à justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e orçamento, conforme estrutura abaixo:

CAPA (interna) (ANEXO 10)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 11 ou 12)

RESUMO (texto de no máximo 300 palavras apresentando o Projeto. Ao final do resumo, registrar as palavras-chaves – no máximo 3)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Contextualização (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3 JUSTIFICATIVA

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento).

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha).

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice).

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS.

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento da Portaria **CNS466/2012**).

4 RECURSOS (orçamento).

5 CRONOGRAMA Descrição de todo o processo de produção do TCR, tais como: elaboração do projeto, análise pela Coordenação da RIS, apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP, coleta de dados, análise dos dados, entrega do TCR, apresentação do TCR, elaboração da versão final, entrega a biblioteca da ESP.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento elaborado pelo autor, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

O projeto deve seguir as instruções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para normalização e formatação dos trabalhos. O profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP, através de marcação de horário, para auxílio em relação a esta questão.

3 CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA R1 2020**DATAS DE ENTREGA DO PROJETO R1**

PRAZO	ATIVIDADE
11/08/2020	Entrega do aceite do orientador, pelo residente, na Secretaria Acadêmica/ESP.
24/11/2020	Entrega dos projetos na Secretaria Acadêmica da ESP, em uma cópia impressa e encaminhamento aos avaliadores pela Tutoria de Pesquisa na RIS.
Até 19/02/2021	Entrega da versão final do projeto.
A partir da devolução dos projetos aprovados	Encaminhamento dos Projetos ao Comitê de Ética ESP, quando for o caso, via postagem dos mesmos na Plataforma Brasil. A postagem do projeto na Plataforma Brasil é de responsabilidade do orientador e do residente.

4 ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

4.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O TCR deve ser elaborado a partir do projeto desenvolvido.

- MUDANÇA DE PROJETO OU ORIENTADOR/COORIENTADOR

Em caso de mudança de projeto, o novo projeto deve ser entregue para a Coordenação da RIS, com anuência e justificativa por escrito do orientador, e será analisado por um tutor da RIS, entretanto, a nota do projeto apresentado no R1 não será alterada.

Em caso de mudança de orientador ou coorientador, o profissional residente deve entregar uma Declaração do antigo orientador ou coorientador comunicando o desligamento do projeto. Deve ser entregue, então, o documento de Aceite do Novo Orientador e/ou coorientador, devidamente assinado.

- TURNO DE COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto de pesquisa pelos avaliadores e Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso, o residente de 2º ano pode solicitar a utilização de um turno diurno semanal para coleta de dados/trabalho de campo, mediante apresentação e aprovação do cronograma de execução à COREMU/COREME, acompanhado de parecer de aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa e da concordância do preceptor de campo e do orientador.

- ENTREGA DO TCR

O TCR deve ser entregue, conforme cronograma anual elaborado pela Coordenação da RIS/ESP. A avaliação do TCR será realizada por dois avaliadores, sendo um deles designado pela Coordenação da RIS e outro escolhido pelo profissional residente e seu orientador. Sendo assim, uma das vias do trabalho deve ser entregue na Secretaria Acadêmica da ESP, acompanhada de autorização do orientador (ANEXO 5), e outra via deve ser entregue diretamente ao avaliador escolhido pelo profissional residente e orientador, na data estipulada no cronograma, junto com uma ficha de avaliação do TCR (ANEXO 7 ou 8) e uma ficha de cadastro de avaliador externo (ANEXO 6).

O avaliador externo deve ter, no mínimo, título de mestre e expressivo conhecimento na área e/ou metodologia do trabalho. O profissional residente é responsável por protocolar na Secretaria Acadêmica da ESP as fichas de avaliação e cadastro do avaliador externo preenchidas, no prazo de 15 dias da data limite de entrega do TCR.

A avaliação será realizada de acordo com os itens estabelecidos na Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Residência (ANEXO 7 ou 8). Os avaliadores, após o recebimento

do trabalho, terão prazo de 15 dias para entregar as avaliações à Coordenação da RIS. É exigido média 7,0 (sete) para aprovação.

A entrega do TCR, bem como, a entrega da versão final do trabalho são obrigatórias para certificação no programa.

É obrigatória a apresentação pública do TCR, em evento a ser realizado pela Escola de Saúde Pública, conforme data estabelecida no cronograma anual da RIS. Cada profissional residente terá o tempo de 20 minutos para apresentação de seu trabalho.

5 ESTRUTURA DO TCR

O TCR é individual será entregue na forma de monografia ou artigo.

5.1 TCR NO FORMATO MONOGRAFIA

CAPA (interna) (ANEXO 10)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 11 ou 12)

RESUMO (texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

RESUMO EM LINGUA ESTRANGEIRA (em inglês, texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Contextualização (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora)

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3 JUSTIFICATIVA

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha)

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice)

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento da Portaria CNS466/2012)

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento elaborado pelo autor, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

O TCR no formato monografia deverá seguir as instruções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para normalização e formatação. O profissional residente poderá marcar horário com as bibliotecárias do CEIDS para esclarecimento de dúvidas. É importante lembrar que a Biblioteca está disponível para consulta, empréstimo de materiais e oferece oficinas de normalização e pesquisa em Bases de Dados da Saúde, basta agendá-las no local.

5.2 TCR NO FORMATO ARTIGO

Na escolha por entregar o TCR no formato de artigo, o profissional residente e orientador devem optar por uma revista científica para a qual têm interesse em submeter o trabalho para publicação. Neste caso, devem entregar o artigo estruturado e formatado conforme a orientação da revista escolhida. Protocolar na Secretaria Acadêmica:

- O artigo impresso;

- As normas editoriais da revista em questão, que servirão de base para avaliação do trabalho;
- O projeto do TCR que deu origem ao artigo, para fins de auxílio à avaliação.

5.3 VERSÃO FINAL TCR

A versão final do TCR, com as correções solicitadas pelos avaliadores, deve ser entregue diretamente no CEIDS, na data aprazada no cronograma, da seguinte forma:

- Cópia impressa **devidamente encadernada** em brochura com cola quente (encadernação térmica), com capas externas de início e fim (ANEXOS 13 e 14), impressas em papel A4 de 150 gramas;
- Uma cópia digital do trabalho, em formato PDF, arquivo único, encaminhada para o endereço tcr-ris@saude.rs.gov.br
- Documento de autorização para disponibilização no CEIDS (ANEXO 9), devidamente assinado pelo profissional residente e orientador. Esta autorização deve ser entregue separada da cópia impressa do TCR.

Todos os TCR serão disponibilizados para consulta pública. Poderá ser solicitado prazo de até 01 (um) ano para disponibilização no CEIDS, caso haja interesse em publicar o trabalho em periódico, porém ainda não tenha submetido ou esteja em análise.

Somente será considerado aprovado no TCR o profissional residente que:

- 1) Tiver entregue no CEIDS a versão final do TCR conforme definido nesse manual;
- 2) Tiver realizado apresentação pública do TCR;
- 3) Obtiver, no mínimo, nota final sete, que é composta pela média das duas avaliações.

AS SITUAÇÕES QUE NÃO OBEDECEREM AO CRONOGRAMA DE ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TCR OU QUE FUGIREM AO PREVISTO NESSE MANUAL, SERÃO ANALISADAS PELA COREMU OU COREME DA RIS.

6 CRONOGRAMA DE ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2021

PRAZO	ATIVIDADE
05/11/2021	Entrega do TCR na Secretaria Acadêmica da ESP, em duas cópias impressas (01 no caso de haver avaliador externo), com o documento de concordância assinado pelo orientador. A Tutoria de Pesquisa na RIS distribuirá os mesmos aos avaliadores.
14 e 15/12/2021	Evento com apresentações dos TCRs.
Até 01/02/2022	Entrega da versão final do TCR, com o ciente e de acordo do orientador, direto no CEIDS em uma cópia impressa encadernada de acordo com as orientações e uma cópia para o e-mail tcr-ris@saude.rs.gov.br O arquivo deve ser único e estar em formato PDF, caso esteja diferente deste formato e apresentação, não será recebido pelo CEIDS.

7 SUGESTÃO DE ALGUNS ORIENTADORES

ORIENTADOR	FORMAÇÃO	CONTATO	INSTITUIÇÃO
Alexandre Gamba Menezes	Bibliotecário, Especialista em Saúde Pública e Gestão de Recursos Humanos para o SUS	Alexandre-menezes@saude.rs.gov.br	ESP
Alexandre João Appio	Licenciado em Estudos Sociais – habilitação em Geografia; graduando em Ciências Sociais; especialista em Geografia; especialista em Organização do Trabalho Pedagógico: orientação, supervisão e Gestão; Mestre em Ciências Sociais, área de políticas e práticas sociais. Atua em pesquisas sociais na área da educação, medicalização e qualidade de vida	alexandre-appio@saude.rs.gov.br	FES
Aline Borges Teixeira	Farmacêutica, Mestre em Ciências Médicas. Temas de interesse: vigilância em saúde e epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias	aline-teixeira@saude.rs.gov.br	LACEN
Alpheu Ferreira do Amaral Junior	Educador Físico, com Residência em Saúde Mental Coletiva, Mestre em Saúde Coletiva.	alpheu-junior@saude.rs.gov.br	PICS/DAS
Ana Carolina Rios Simoni	Psicóloga, Especialista em Atendimento Clínico, Mestre e Doutora em Educação	ana-rios@saude.rs.gov.br anacarolrs@hotmail.com	13ª CRS
Ana Cláudia Tedesco Zanchi	Graduação em Farmácia, especialização Administração Hospitalar e Gestão da Saúde, especialização em Gestão da Vigilância Sanitária, Mestrado em Ciências Médicas - Farmacologia e Terapêutica Clínica, Doutora em Ciências - Fisiopatologia Experimental. Experiência nas áreas de gestão, sistemas de informação (gestão de segurança dos	ana-tedesco@saude.rs.gov.br	CEVS/ Divisão de Vigilância Sanitária

	sistemas da ANVISA, NOTIVISA, CANAIS, ALI e implementação em curso do SIVISA - RS, na área da vigilância sanitária de cosméticos e saneantes - DVS, em educação (RIS - Atenção Básica e Vigilância em Saúde), na área de pesquisa dos efeitos da poluição sobre a saúde.		
Ana Helena da Cunha Maia	Médica Veterinária, Especialista em Tecnologia de Alimentos	anahelena@sms.prefpoa.com.br	CGVS
Ana Luiza de Moraes Vieira	Terapeuta Ocupacional, especialização em Psiquiatria Social. Temas de interesse: Terapia Ocupacional, PICs, Ciência da Ocupação.	ana-vieira@saude.rs.gov.br	RIS/ESP
Ana Paula Rigo	Farmacêutica, especialista em Gestão, Mestrado em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS.	ana-rigo@saude.rs.gov.br	CPAF/ESP
André Alberto Witt	Graduado em Ciências Biológicas, Mestrado em Biologia Animal. Experiência na área de Zoologia, com ênfase em Quirópteros.	andre-witt@saude.rs.gov.br	CEVS
Bernardo Paulino Sotero	Analista em Políticas e Sistemas de Saúde	bernardo-sotero@saude.rs.gov.br	DAS/SES
Carol Rodrigues	Sanitarista	carol-rodrigues@saude.rs.gov.br	CEAB
Carolina Medero RochaEssig	Nutricionista, Sanitarista, Mestre em Saúde Coletiva.	carolina-rocha@saude.rs.gov.br	ESP
Clarete Teresinha Nespolo de David	Assistente Social, Especialista em Saúde Pública, Mestre em Sociologia, Doutora em Serviço Social.	clarete-david@saude.rs.gov.br	ESP
Claudia Weyne Cruz	Psicóloga, Mestre em Psicologia Social e Institucional. Doutora em Ciências Sociais	claudiacruz@uol.com.br	ESP
Cinthia Alt Cavada	Farmacêutica, Especialista em Saúde Pública, Tecnologia de Alimentos, Análises Clínicas e Mestre em Microbiologia	cinthia@sms.prefpoa.com.br	CGVS

Cristian Fabiano Guimarães	Doutor em Psicologia Social e Institucional, Mestre em Saúde Coletiva, Psicólogo	cristian@saude.rs.gov.br	ESP/RIS
Denise Krasner	Nutricionista, Especialista em Saúde Coletiva e em Alimentos	denisesp@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Diego Elias Santos	Enfermeiro, Mestre	pcmdiego@yahoo.com.br	SMS/São Lourenço do Sul
Doris Soares Blessmann	Psicóloga, Especialista em Saúde Pública e Saúde e Trabalho, Mestre em Educação	dorisb@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Edyane Cardoso Lopes	Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas e Doutora em Epidemiologia.	edyane-lobes@saude.rs.gov.br	DGTI
Eglê Ronsoni	Assistente social-Especialista em Saúde Coletiva. Mestranda em Ensino na Saúde	egle-ronsoni@saude.rs.gov.br	ESP
Eliandre Abreu	Nutricionista, Especialista em Saúde Coletiva.	eliandre-abreu@saude.rs.gov.br	
Elson Farias	Médico, Mestre em Saúde Coletiva	elson-farias@saude.rs.gov.br	ESP
Fatima de Barros Plein	Psicóloga, Mestre em Letras.	fatimablein@gmail.com	ESP
Fernanda Mattioni	Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, doutoranda em Enfermagem. Temas de interesse: Atenção Primária em Saúde; Promoção da Saúde; Enfermagem na APS.	fernanda-mattioni@saude.rs.gov.br	ESP
Fernanda Torres de Carvalho	Psicóloga, Doutora em Psicologia do Desenvolvimento	torresdecarvalho@yahoo.com.br	ADS
Gabriela Ballardin Geara	Psicóloga, Mestre em Psicologia e Doutoranda em Psicologia. Temas de interesse: adolescência, vida adulta, psicopatologia, suicídio, personalidade, psicoterapia, regulação emocional, entre outros.	gearagabi@gmail.com	CAPS II/ SMS Venâncio Aires
Giordano Lorangeira Dias	Psicólogo, com residência em Saúde Coletiva, ênfase em Dermatologia Sanitária pela ESP/RS. Temas de interesse: saúde coletiva,	giordano.dias@gmail.com	CAPS II / SMS Sapucaia do Sul

	sexualidade (DST/HIV-AIDS), saúde mental coletiva e práticas grupais na saúde.		
Giovana Sasso Turra	Fonoaudióloga, Especialista em Motricidade Orofacial, Doutora em Ciências Médicas	giovana-turra@saude.rs.gov.br	ESP
Gisela Unis	Médica, Mestre e Doutora em Medicina – Pneumologia..	giunis@terra.com.br	HSP
Guilherme Barbosa Shimocomaqui	Sanitarista	guilherme-barbosa@saude.rs.gov.br	DAS/SES
Ivone Andreatta Menegolla	Graduação em Medicina, residência médica em Medicina Geral e Comunitária, especialização em Saúde Coletiva e mestrado em Ciências da Saúde. Experiência na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: vigilância em saúde, doenças imunopreveníveis, saúde indígena.	ivone-menegolla@saude.rs.gov.br	CEVS
Jáder da Cruz Cardoso	Graduação em Ciências Biológicas, especialização em Entomologia Médica, mestrado em Biociências (Zoologia) e doutorado em Ciências (Saúde Pública). Experiência nas áreas de Zoologia e Parasitologia com ênfase em Entomologia em Saúde Pública. Atua nos temas relacionados com biologia, ecologia, distribuição e taxonomia de mosquitos Culicidae; Vigilância Entomológica de Vetores; Eco-epidemiologia de zoonoses; Vigilância Ambiental em Saúde.	jader-cardoso@saude.rs.gov.br	CEVS
Janaína dos Reis Tedesco	Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva	jana.tedesco@yahoo.com.br	SMS/Sapuçaia do Sul
José Claudio dos	Fisioterapeuta,	jcsantosaraujo16@gmail.com.br	ESP

Santos Araújo	Especialista em Saúde Pública/Sanitarista		
José Fernando Kronbauer	Administrador, Mestre em Saúde Coletiva	zezekronbauer@gmail.com	ESP
Julce Clara da Silva	Mestre em Saúde Coletiva no tema Análise da Qualidade da Água para Consumo Humano. Especialista em: Epidemiologia, especialista em Saúde Pública e especialista em Engenharia Civil. Graduada em Engenharia Química. Atua principalmente na área de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	julce-silva@saude.rs.gov.br	CEVS/Programa de Vigilância da Água para Consumo Humano
Jussara Elaine Sabado Figueiredo	Graduação em Nutrição, mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos.	jussara-figueiredo@saude.rs.gov.br	CEVS
Leandro da Rosa Borges	Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, com residência em Saúde Mental Coletiva	leolrb@hotmail.com	São Lourenço do Sul
Katia Barfknecht	Terapeuta Ocupacional, Mestre em Psicologia Social e Institucional	katiab@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Leonardo Rodrigues Piovesan	Enfermeiro, Especialista em Atenção Básica	leonardo.r.piovesan@gmail.com	SMS/Sapucaia do Sul
Leonardo de Santi Helena Cunha	Educador Físico, Mestre em Ciências Sociais	lshcunha@hotmail.com	HPSP
Liese Ilha	Odontóloga, Mestre em Odontologia	liese.ilha@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Ligia Carangache Kijner	Psicóloga, Especialista em Psicologia Clínica e em Terapia de Casais e Famílias. Mestre em Psicologia.	ligiakijner@yahoo.com.br	ADS
Lúcia Beatriz Ferreira Sagot	Graduação em Medicina Veterinária, mestrado em Biociências - Área Zoologia e doutorado em Biociências (Zoologia), especialização em Saúde Pública. Experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando	lucia-sagot@saude.rs.gov.br	CEVS

	principalmente nos seguintes temas: Vigilância Ambiental em Saúde, manejo ambiental para controle de vetores, controle biológico de vetores, hidatidose, simulídeos e zoonoses.		
Luciana Castoldi	Psicóloga, Doutora em Psicologia do Desenvolvimento	lucianacastoldi@uol.com.br	ADS
Luciano Barros Zini	Graduação em Engenharia Química. Mestrado em Engenharia Química na área de Meio Ambiente – Agrotóxicos na Água para Consumo Humano. Experiência em Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	luciano-zini@saude.rs.gov.br	CEVS/ Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
Luisa Isabel Dufech Gimeno	Médica Psiquiatra	luisabel@terra.com.br	HPSP
Maísa BeltramePedroso	Nutricionista, doutora em Educação	maisa-pedroso@saude.rs.gov.br	PAN/DAS
Marcele Peretto	Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade	enfermeiramar@gmail.com	SMS/Sapucaia do Sul
Maria Angélica Weber	Graduada em Ciências Biológicas, Mestre em Ecologia	angelica@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Maria Antônia Heck	Enfermeira, Mestre em Saúde Pública Baseada em Evidências	maria.heck@gmail.com	ESP
Maria Carlota Borba Brum	Graduada em Medicina, Residência em Medicina Preventiva e Social, Especialização em Medicina do Trabalho e em Acupuntura, Especialista em Medicina do Trabalho, Mestrado em Ciências Pneumológicas, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Endocrinologia da UFRGS. Áreas de interesse: biossegurança, doenças transmissíveis, emergências químicas,	maria-borba@saude.gov.br	CEVS/ Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador

	emergências, trabalho noturno ou em turnos, saúde do trabalhador, saúde mental e trabalho.		
Maria de Fátima Bueno Fischer	Psicóloga, Sanitarista. Especialista em Administração em Saúde Mental.	fischercunha@gmail.com	HPSP
Maria Juliana Moura Correa	Assistente Social	mjulianamoura@terra.com.br	SMS/POA
Marília Carlotta Brum Santos	Fonoaudióloga, Especialista em Motricidade Orofacial.	marilia-carlotto@saude.rs.gov.br	DAS/SES
Mariza Ochoa Favarini	Odontóloga, sanitarista, Mestre em Saúde Bucal Coletiva	ochoa@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Marla Fernanda Kuhn	Assistente Social, Mestre em Geografia	mfkhn@terra.com.br	SMS/POA
Marlene Kuhn	Enfermeira, Especialista	marlene-kuhn@saude.rs.gov.br	HSP
Marta Conte	Psicóloga, Sanitarista, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, Doutora em Psicologia	martacte@gmail.com	HSP
Nalú Silvana Both	Psicóloga, Mestre em Sociologia	nalu@via-rs.net	ADS
Nátali Carina Dolvitsch Pfluck	Terapeuta Ocupacional, Especialista em Psicologia Clínica Ênfase em Saúde Comunitária, Mestre em Ensino na Saúde.	natali-pfluck@saude.rs.gov.br	1ª CRS/ESP
Nêmore Barcellos	Médica, doutorado	nemoratb@gmail.com	HSP
Niara Bretanha Luchi	Assistente Social. Especialista em saúde Pública/sanitarista	niara-luchi@saude.rs.gov.br	ADS
Nilson Maestri de Carvalho	Médico Pediatra, Especialista em Saúde Pública e Mestre em Administração	nilson-carvalho@saude.rs.gov.br, nilsonmaestricarvalho@yahoo.com.br	ESP
Paola Lucca Pizutti	Farmacêutica, Especialista em Vigilância Sanitária, Mestre em Ensino em Saúde	paola-pizutti@saude.rs.gov.br	DAS/Comitê Gestor PICS
Patrícia Genro Robinson	Psicóloga, Mestre em Psicologia Social e da Personalidade	patricia-robinson@saude.rs.gov.br	ESP
Paula Lopes Gomide	Pedagoga, Mestre em Saúde Coletiva	paula-haubrich@saude.rs.gov.br	ESP
Paula Marques Rivas	Médica veterinária, especialista em Gestão da Vigilância Sanitária, especialização em preceptoria no SUS – em	paula.rivas@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA

	andamento. Temas de interesse: vigilância sanitária, microbiologia, alimentos.		
Paulo Alencastro	Médico	paulo.alencastro@hotmail.com	HSP
Poala Vettorato	Odontóloga, especialista	poala-vettorato@saude.rs.gov.br	DAS/SES
Priscilla Lunardelli	Assistente Social, Especialista em Direito Sanitário, Especialista em Educação na Saúde.	priscilla-lunardelli@saude.rs.gov.br	DAS/SES
Raquel Gehrke Panzini	Psicóloga, Mestre em Psicologia, Doutora em Ciências Médicas: Psiquiatria	raquel-panzini@saude.rs.gov.br	ESP
Rosa Maria J S de Carvalho	Médica Veterinária	rosamjsc@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Rose Teresinha Mayer	Psicóloga, Jornalista, Mestre em Psicologia Social e Institucional.	centrodereferenciard@yahoo.com.br	ESP
Roxana Pinto Nishimura	Médica Veterinária, Especialista em Gestão de Vigilância Sanitária. Temas de interesse: vigilância sanitária, boas práticas de fabricação de alimentos, alimentos seguros, APPCC, gastronomia itinerante	roxanapn@sms.prefpoa.com.br	SMS/POA
Sara Brunetto	Nutricionista, com Residência em Saúde da Família e Comunidade, Especialista em Psicologia e reeducação do comportamento alimentar, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente.	sara-brunetto@saude.rs.gov.br	ESP
Stelamaris Gluck Tinoco	Fisioterapeuta, Especialista em Educação, Sexualidade e Relações de Gênero, Mestre e Doutoranda em Educação.	stelamarisgt@gmail.com	HPSP
Stella Maria Feyh Ribeiro	Enfermeira, Sanitarista, Mestre em Saúde Coletiva /Epidemiologia	stellaresid@gmail.com	Auditoria
Tatiane Reis Vianna	Psicóloga, Mestre em Psicologia Social e Institucional	tativianna@cpovo.net	HPSP
Vania Dezoti Micheletti	Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Especialista em Enfermagem do Trabalho,	vaniadezoti@uol.com.br	ESP

	Especialista em Gestão em Saúde, Doutora em Ciências Pneumológicas		
Vanda Garibotti	Possui graduação em Biologia e graduação em Direito. Mestrado em Saúde Coletiva.	vanda-garibotti@saude.rs.gov.br	CEVS Núcleo de Vigilância de Riscos e Agravos não biológicos.
Vera Lúcia Trevisol	Enfermeira, Técnica em Ecologia e Saúde Humana	veratrevisol@bol.com.br	ADS

ANEXOS

ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO

Declaro que aceito orientar o profissional residente abaixo nominado na elaboração e desenvolvimento de seu projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Residência, que deverá compreender o seguinte tema: **(tema ou problema a ser trabalhado mesmo que amplo ou provisório)**.

Estou ciente da necessidade de realizar supervisão mensal da elaboração e execução do projeto. Comprometo-me a atender às solicitações da Coordenação da Residência Integrada em Saúde relativas ao projeto e ao TCR.

Porto Alegre, _____ de _____ de 20__

Assinatura do orientador

Assinatura do coorientador

Nome do orientador _____

Formação:

Titulação:

Instituição que trabalha:

E-mail:

Celular:

Telefone:

Nome do coorientador _____

Formação:

Titulação

Instituição que trabalha:

E-mail:

Celular:

Telefone:

Nome do profissional residente _____

Assinatura do profissional residente _____

ANEXO 2 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**Título do Projeto:**

.....

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Coorientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:.

Retorno em:

Crítérios de Avaliação	Pontos	Nota
O título do projeto e resumo estão claros e concisos?	0 – 1	
O objeto de estudo está claro e adequadamente delimitado? Contribui para a produção de conhecimento e para o avanço no SUS?	0 – 0,5	
Os objetivos do projeto estão claramente definidos? Os objetivos específicos se remetem ao objetivo geral?	0 – 1,5	
O referencial teórico é consistente?	0 – 1	
A metodologia a ser utilizada está bem definida e é adequada ao tipo de projeto?	0 – 1,5	
Existe coerência entre o título, objetivos, justificativa e metodologia do projeto?	0 – 1	
O projeto apresenta cuidados éticos com os sujeitos envolvidos (apresenta o consentimento livre esclarecido)?	0 – 1	
A linguagem utilizada é redigida de forma clara e adequada, respeita uma sequência lógica de ideias, não é retórica ou demasiadamente coloquial?	0 – 1	
A formatação do trabalho, os elementos teóricos citados e as referências estão de acordo com a ABNT?	0 – 1	
O cronograma do projeto é exequível em relação às atividades propostas e o período de tempo previsto? O orçamento inclui todos os recursos necessários à realização do projeto e tem fonte claramente definida?	0 – 0,5	
Total	10	Nota final:

Assinatura do avaliador:

Data:

ANEXO 3 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
MODELO (deve ser adaptado à pesquisa)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa _____ (título) cujo objetivo (geral) é _____ a ser realizada no _____ (município/instituição). Esta pesquisa _____ (justificativa e breve contextualização do estudo para os participantes).

Para a coleta de dados será utilizada _____ (entrevista, observação, questionário, exames, etc) que levará cerca de _____ (estimativa do tempo despendido pelo participante) para ser respondida/preenchida, _____ (indicar o local em que ocorrerá a entrevista, sala do serviço, domicílio). As entrevistas e/ou grupos serão gravadas(os), para posterior transcrição, ou seja, transformação da fala em texto. O material ficará sob a responsabilidade do(a) pesquisador(a) principal por um período de 5 anos e após serão destruídos.

Esta pesquisa envolve riscos _____ (gradação – Resolução CNS n°. 466/12 – Item V e Resolução CNS n°. 510/16 – Capítulo IV) _____ (descrição do risco e das estratégias de proteção para evitar e/ou minimizar os riscos) e na ocorrência destes, os pesquisadores se comprometem com você a _____ (formas de amenizar danos eventuais).

Você tem a liberdade de aceitar ou não esse convite, sem que a sua negativa interfira _____ (no seu trabalho, no seu atendimento/acompanhamento na unidade de saúde, na lista de espera para atendimento na UBS, nos tratamentos que está recebendo nos serviços de saúde, etc). Você não receberá nenhuma remuneração pelo ingresso na pesquisa e poderá retirar o seu consentimento em qualquer momento do estudo, cessando, assim, a sua participação. Neste caso, as suas informações não serão utilizadas, sem prejuízo para você. Se houver algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais (Resolução CNS n°. 510/16, Artigo 17, Inciso IX).

Esta pesquisa trará _____ (descrever os benefícios diretos ou indiretos). Os resultados deste estudo serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, sendo garantido anonimato da sua identidade (nem sempre o estudo pode garantir o anonimato, logo, isso deve ser explicitado).

Esta pesquisa está sendo financiada _____ (indicar a fonte de financiamento). Caso você tenha dúvidas ou necessite de algum esclarecimento, entrar em contato com o pesquisador responsável _____ (nome completo) pelo telefone (DDD) _____ e com o(a) pesquisador assistente, _____ (nome) pelo telefone (____) _____, como também com o Comitê de Ética na Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública, pelo telefone (51)3901-1532 (se for o caso, acrescentar demais Comitês de Ética em Pesquisa). O Comitê de Ética e Pesquisa é um colegiado, formado por um grupo de especialistas, cuja função é defender os

interesses, a integridade e a dignidade dos participantes, contribuindo para que sejam seguidos os padrões éticos nas pesquisas com seres humanos.

Você receberá uma via desse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente assinada e rubricada (**rubrica em todas as páginas**) pelo pesquisador.

Obs.: o TCLE deve ter o formato de carta convite e não o modelo de autodeclaração.

_____ (**Local**) de _____ de 20__.

Nome e assinatura do participante da pesquisa (ou representante legal)

Nome e assinatura do pesquisador (a) responsável

Nome e assinatura do pesquisador assistente/acadêmico (a)/residente pesquisador(a)

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido segue as Resoluções nº 466/12, 510/16 e 580/18 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Comitê de Ética na Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública (CEPS-ESP/RS) Av. Ipiranga, 6311, sala 26 - Bairro Partenon, Porto Alegre, RS - CEP 90.610-001 Fone: (51) 3901-1532 – E-mail: ceps-esp@saude.rs.gov.br

ANEXO 4 - TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA

(deve ser adaptado à sua pesquisa)

Eu, _____ (Diretor do Departamento /Assessoria/ Hospital/ Coordenadoria) responsável pelo _____ (departamento/serviço/setor/instituição), estou ciente que o protocolo de pesquisa, intitulado _____ (título da pesquisa), tem como _____

_____ (objetivo e breve descrição da pesquisa, método e instrumentos de coleta, número de participantes). O estudo será desenvolvido por _____ (nome do pesquisador assistente), sob orientação do pesquisador responsável _____ (nome do pesquisador).

Estou ciente de que esta autorização não interferirá no fluxo normal de trabalho e de atendimento, _____ (instituição, departamento, serviço, setor) nem trará constrangimento aos _____ (usuários, residentes e/ou trabalhadores) que não quiserem ingressar no estudo como participantes. Por isso, autorizo, por meio deste termo*, a sua execução e acesso a _____ (especificar o tipo de documento, registro, prontuário e/ou informação) para fins exclusivos da referida pesquisa, com confidencialidade e privacidade quanto à identificação dos sujeitos. A coleta dos dados/informações requeridos deverá ter início somente após o parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do RS, conforme preconizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Ministério da Saúde, por meio das resoluções 466/12, 510/16 e 580/18.

Local _____ Data ____ / ____ / ____.

Assinatura Pesquisador Responsável e CPF (fone de Contato)

Nome, assinatura e CARIMBO do local onde será realizada a coleta

*Este termo deverá ser apresentado em duas vias pelo pesquisador, sendo que uma ficará com o responsável pela autorização da pesquisa.

**ANEXO 5 – DOCUMENTO DE CONCORDÂNCIA DO ORIENTADOR E PROFISSIONAL
RESIDENTE PARA ENTREGA DO PROJETO / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
RESIDÊNCIA**

Porto Alegre, de 201 .

Senhor(a) Coordenador(a) da Residência Integrada em Saúde:

O profissional residente e orientador (es) abaixo assinados declaram que são os autores e que estão cientes e conformes com o conteúdo do projeto/trabalho de conclusão de residência intitulado:

que ora encaminham à banca avaliadora.

Atenciosamente,

Nome e assinatura do(s) orientador(es)

Nome e assinatura do residente

A Ilmo(a). Sr(a).
Coordenador(a) da Residência Integrada em Saúde
Escola de Saúde Pública
Secretaria Estadual da Saúde – RS

ANEXO 6 – FICHA DE CADASTRO DE AVALIADOR EXTERNO**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE****CADASTRO DE AVALIADOR DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA**

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

INSTITUIÇÃO EM QUE TRABALHA:

PROFISSÃO:

TITULAÇÃO (especialização, mestrado, doutorado):

NOME DO PROFISSIONAL RESIDENTE AUTOR DO TRABALHO A SER AVALIADO:

**ANEXO 7 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR) -
MONOGRAFIA**

Título:.....
.....
.....

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Coorientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

PARECER DO AVALIADOR:

- () Trabalho recomendado para publicação;
 () Trabalho recomendado para publicação, após correções sugeridas;
 () Trabalho não recomendado para publicação.

Solicita-se ao avaliador que seja feito parecer escrito em duas vias separadas para que possa ser entregue ao autor do trabalho uma das vias e a outra permaneça com a secretaria acadêmica do local, utilizando o número de linhas e páginas que forem necessárias.

_____ Data:/...../.....
 Avaliador: (assinatura)

Crítérios de avaliação	Pontos	Nota
O título e resumo são claros e elucidativos?	0 – 0,5	
Os objetivos geral e específicos estão bem definidos?	0 – 1,5	
O referencial teórico é claro e consistente?	0 – 1	
O método é claro e adequado ao tipo de estudo?	0 – 2	
Apresenta cuidados éticos com os sujeitos e/ou instituições envolvidos?	0 – 1	
A descrição e discussão dos resultados tem análise clara e consistente?	0 – 1,5	
A conclusão apresenta posicionamento do autor, apontando perspectivas futuras?	0 – 0,5	
O texto é redigido de forma clara e coerente?	0 – 1	
A formatação do trabalho, elementos teóricos citados e referências estão de acordo com a ABNT?	0 – 1	
Total	10	Nota final:

**ANEXO 8 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA –
(TCR) ARTIGO**

Título:.....
.....
.....

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Coorientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

PARECER DO AVALIADOR:

- () Trabalho recomendado para publicação;
 () Trabalho recomendado para publicação, após correções sugeridas;
 () Trabalho não recomendado para publicação.

Solicita-se ao avaliador que seja feito parecer escrito em duas vias separadas para que possa ser entregue ao autor do trabalho uma das vias e a outra permaneça com a secretaria acadêmica do local, utilizando o número de linhas e páginas que forem necessárias.

_____ Data:/...../.....
 Avaliador: (assinatura)

Critérios de avaliação	Pontos	Nota
O título e resumo são claros e elucidativos?	0 – 0,5	
Os objetivos estão bem definidos?	0 – 1,5	
Apresenta introdução com referencial teórico consistente?	0 – 1	
O método é claro e adequado ao tipo de estudo?	0 – 2	
Apresenta cuidados éticos com os sujeitos e/ou instituição envolvidos?	0 – 1	
A descrição e discussão dos resultados tem análise clara e consistente?	0 – 1,5	
A conclusão apresenta posicionamento do autor, apontando perspectivas futuras?	0 – 0,5	
O texto redigido de forma clara e coerente?	0 – 1	
A formatação do artigo, elementos teóricos citados e referências estão de acordo com as normas da revista escolhida?	0 – 1	
Total	10	Nota final:

**ANEXO 9 – FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA
BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP**

FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TESE, DISSERTAÇÃO OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP/RS E NA REDE SES

1 Identificação do tipo de documento

Tese Dissertação Trabalho de Conclusão de Residência

2 Identificação do autor e do documento

Nome

completo: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Programa/Curso de Pós-Graduação: _____

Nome do Orientador: _____

Data de entrega: _____

Título do Documento: _____

Título em inglês: _____

Tipo de pesquisa: Qualitativa Quantitativa Quali-quantitativa

Outros (citar) : _____

3 Autorização para disponibilização do documento

Autorizo o Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS), da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, na Biblioteca Virtual da ESP e na Rede SES, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet e a fornecer reproduções por processos fotocopiadores, desde que seja indicada a fonte bibliográfica.

_____, ____/____/____ _____
Local Data Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

_____, ____/____/____ _____
Local Data Assinatura do(a) orientador(a)

Obs: Preencher este formulário e entregar junto com o trabalho para a Coordenação de Ensino, que encaminhará para o CEIDS. **Todos os autores** deverão assinar o documento (se houver mais de um autor, os demais podem assinar no verso deste formulário, ou fazer um novo formulário para cada autor).

Recebimento do documento no CEIDS.

Em: ____/____/____ Carimbo e assinatura _____

ANEXO 10 – CAPA INTERNA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDENCIA INTEGRADA EM SAÚDE
PROGRAMA....

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO (se houver)

Título e subtítulo em inglês

Porto Alegre – RS
(ANO)

ANEXO 11 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE

5 cm

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, Ênfase em _____, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 12 – FOLHA DE ROSTO DE MAIS PROFISSÕES

5 cm

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de aperfeiçoamento especializado, da Residência Integrada em Saúde, Ênfase em Vigilância em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 13 – CAPA EXTERNA

RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE
PROGRAMA

NOME SOBRENOME

TÍTULO: SUBTÍTULO

Porto Alegre
ano



ANEXO 14 – FOLHA DE GUARDA

